

**UNIÃO BRASILEIRA DE FACULDADES – UNIBF
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM PEDAGOGIA**

EDVALDO DE SOUZA LIMA

ENSINANDO COM MÚSICA

CAMPINAS – SP, SETEMBRO DE 2021

EDVALDO DE SOUZA LIMA

ENSINANDO COM MÚSICA

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção de certificado no Curso de Segunda Licenciatura em Pedagogia da União Brasileira de Faculdades, UNIBF.

CAMPINAS – SP, SETEMBRO DE 2021

RESUMO

Temos como objetivo, nesse artigo, colocar uma forma diferente de estudo, demonstrando que a música pode ajudar na aprendizagem das tarefas em sala de aula e, sobretudo, auxiliar na aprendizagem da escrita e da leitura. Trabalhando com uma forma prazerosa de estimular a escrita, a leitura e a demais tarefas em grupo. O texto apresentado, demonstrará uma metodologia não apenas de regras gramaticais, mas, a possibilidade de envolver os alunos dentro da sala de aula. Esse recurso instrumental, permite o começo de um contato atraente, mudando, um pouco, os conceitos didáticos tradicionais em que o docente e o discente estão acostumados. O ensino da Língua Portuguesa, das tarefas em grupo por meio da música é apenas um resumo da matéria aplicada a uma revisão de forma prática; a propósito, a música seria um instrumento pedagógico inspirador que levaria, suavemente, os estudantes a reflexões e estímulos sensoriais promissores, estimulados pelo ritmo e pela letra da música. Logo, despertaria uma aprendizagem tranquila e agregadora, muito útil para o desenvolvimento dos alunos. A propósito, seria uma alternativa à forma convencional de estudo. Além disso, uma ferramenta de interação dos alunos com os professores, pois, aproximaria o educador e o educando, dando a possibilidade de alcance do conteúdo proposto. Em virtude disso, pretendemos associar o ensino da leitura, a interpretação de texto, a produção de texto, o trabalho em grupo à música, atraindo e encantando os alunos de forma significativa e substancial.

Palavras-chave: Atenção dos alunos. Interação dos educandos. Trabalhando com música.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo demonstrar a maneira como a música pode ser uma boa ferramenta para a aprendizagem com a turma em sala de aula, sem a pretensão de impor uma forma diferente de ensinar, mas sim, colocar uma maneira colorida e agradável para os estudantes. FARIA (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, visto que a criança desde pequena já ouve música, muitas vezes cantada pela mãe ao dormir, conhecida como cantiga de ninar. Música vem da palavra “Mousikē” um conceito grego que significa “a arte das musas” conseqüentemente deriva a palavra música, que define a arte de organizar sensível e logicamente uma combinação coerente de sons e silêncios. Para isso, são usados os princípios fundamentais da melodia, a harmonia e o ritmo que são empregados em um texto ou em um poema. Considerada uma revelação artística, visto que a música é um produto cultural que provoca uma experiência a quem a ouve, a quem a interpreta e a quem está inserido no processo criativo. Além de permitir estímulo no campo perceptível do aluno, visto que pode adotar muitas funções, como é o caso, por exemplo, da diversão, do relaxamento, da reflexão. A música possibilita além do raciocínio, o incentivo à linguagem, por auxiliar na obtenção de vocábulos, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, seria interessante explorar essa riquíssima atividade educacional. Portanto, o objetivo deste trabalho é usar uma alternativa, fazendo uma reflexão sobre o ensino da música em sala de aula. Vale ressaltar que a música envolvida nas tarefas do aluno não somente traria o discente ao estudo, mas também, incentivaria o trabalho em grupo. Levaria o aluno ao prazer de aprender de forma alternativa.

2. DESENVOLVIMENTO

O propósito de qualquer educador que se condiciona aos rigores da profissão é ter a atenção do educando, e isso é uma tarefa árdua e tem sido uma batalha cada vez mais “very hard”, pois os alunos encontram-se mais inquietos, talvez, por conta das questões tecnológicas que vem transformando, há muito tempo, tudo ao nosso redor. A maneira que nos informamos e nos comunicamos, aquisição do conteúdo, pesquisas e como escrevemos e ouvimos música; como também, vemos os nossos artistas. De acordo com Faria (2001, p. 24), A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação. Ao perceber que por meio de uma forma lúdica, um ou outro aluno se atentava para aula, mesmo sem entender o que estava acontecendo, havia

naquele momento uma possibilidade de conseguir dele a atenção. Como instrumento utilizado é o violão, um simples som, já era suficiente para que começasse um silêncio por parte deles. Portanto, às vezes, algo simples se transforma em algo substancial, contribuindo intensamente para aprendizagem.

2.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O autor argumenta (FARIA, 2001, p. 4): A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência.

Já Stefani (1987), a música afeta as emoções, visto que as pessoas vivem imergidas em sons. Seja em alguma hora ou ambiente sente-se a música se que possa percebê-la. Para ela a música é ouvida, pois faz com que as pessoas sintam algo diferente, se ela permite a sensibilidade de sentimentos, pode-se afirmar que tais sentimentos de alegria, tristeza, violência, sensualidade, calma e assim por diante, são experiências da vida que constituem um fator importantíssimo na formação do caráter do indivíduo.

2.2 METODOLOGIA

O artigo científico, primeiramente, se apresenta por partes, ensinando o aluno a valia que é a aprendizagem da música, não apenas das regras de estudo, mas também de letras de músicas seculares, trabalhando a linguagem formal e informal, visto que a maioria das músicas possui licença poética, tangenciando a norma culta. Em todas as aulas, se faz necessário a utilização de exercícios da disciplina estudada, onde se observa que o aluno não, necessariamente, canta, mas a letra da música traz a ele a parte fundamental para que possa problematizar a questão. A revisão da matéria é feita por meio da música, seja por paródias ou por composição própria da autora em todas as aulas, independentemente, se acontecerá no início ou no final. Como também, fará o entrosamento da turma de forma simples e alegre, trazendo harmonia e união ao ambiente educacional. Além disso, um ambiente aberto e agregador ao diálogo com novas formas de pensar e agir em busca do conhecimento do professor e do aluno. Oportunizando uma situação de encantamento e prazer mútuo, tanto do aluno quanto do professor.

2.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Então, deve-se dinamizar a forma de ensinar o conteúdo programático; proporcionar aos alunos um ensino por meio da música e da letra de música para melhor compreensão; aproximar o aluno ao prazer do aprender de forma lúdica, direcionando-o para aprendizagem; propiciar o ensino com apreensão e encantamento, transformar o discernimento com relação às artes, além de um ambiente diferenciado. Portanto, em virtude de tudo isso, o docente e o discente alcançarão o propósito do trabalho, o primeiro, estimulando com sua metodologia; o segundo, absorvendo o conteúdo com alegria e encantamento. Logo, traríamos o aluno à aprendizagem, ao estudo, à pesquisa, ao trabalho em grupo e, sobretudo, à união em sala de aula; já o professor partiria com sua forma de ensinar com entusiasmo, “com brilho nos olhos”, orgulhoso. Sabendo que está conectado e ambientado em prol do ensino em si. Tendo em mente que está contribuindo de forma significativa para a metodologia de aprendizagem como parte importante de um todo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo, o aproveitamento da música com a turma em sala de aula, estabelece uma reflexão não sobre algo inovador, mas sim, um suporte para que assimilação do aluno possa ser alcançada com êxito. Além disso, a música é arte, que nos envolve em várias situações das nossas vidas e que deve ser uma grande aliada para propiciar ao aluno um aprendizado pleno, emotivo e reflexivo com o seu meio, com o seu contexto. Vale ressaltar que o aluno poderá de forma significativa e contundente se interessar muito mais pelo estudo, pela aprendizagem. De acordo com Stefani (1987), se a música afeta as emoções, visto que as pessoas vivem imergidas em sons. Seja em alguma hora ou ambiente sente-se a música se que possa percebê-la. Pode-se buscar um questionamento sobre a influência da música na sala de aula, trazendo ao aluno um momento descontraído, entretanto sem perder a essência do ensinar que é o principal objetivo. Transformando o ato de dar aula em uma conexão substancial e profunda entre aluno e professor.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, Márcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense - CTESOP/CAEDRHS.

ILARI,

Beatriz, BROOCK, Angelita (orgs.). **Música e educação infantil** - Campinas, SP: Papirus, 2013.

STEFANI, Gino. Para entender a música. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

GUIMARÃES, Nelson. Guia Básico para Composição de Letras de Música -Segunda versão. Ed. Kindle, 2016

CANAL DO ENSINO. Como ensinar com música na Educação Infantil.

<https://canaldoensino.com.br/blog/como-ensinar-com-musica-na-educacao-infantil>

RUA: JOSÉ DAMINELLE SOBRINHO

NÚMERO: 180

BAIRRO: JARDIM LILIZA

CIDADE: CAMPINAS

ESTADO: SÃO PAULO

CEP: 13058270